

Brasília, 10 de abril de 2026.

**PRESENTES NO CNG:**

**PELA DIREÇÃO DA FASUBRA:** 10 coordenadoras/es

**PELA BASE:** ASAV (2 delegados), SINTUFEJUF (2 delegadas/os), SINTUFES (1delegada), SINTUFF (5 delegadas/os), SINTESAM (2 delegadas/os), ASSUFBA (5 delegadas/os), SINDITEST-PR (4 delegados), SINDIFES-MG (6 delegadas/os), SINTUFRJ (7 delegadas/os), SISTA/MS (3 delegadas), SINTETUFU (4 delegadas/os), ASUFPEl (2 delegados), ASSUFOP (2 delegados), SINTESPB (6 delegadas/os), ASSUFSM (4 delegadas/os), SINTEST-RN (4 delegadas), ASSUFRGRS (4 delegadas/os), SINTUFEPE-FEDERAL( 6 delegadas/os), SINTUFAL (2 delegadas/os), SINDUFLA (2 delegadas), SINDIEDUTEC (2 delegadas/os), SINDITIS-PA (1 delegado).

**76 DELEGADAS E DELEGADOS E 22 ENTIDADES.**

**ADESÃO À GREVE**

**MAPA DE ADESÃO À GREVE - 2026**

Região	Entidade/Instituição	UF	Deflagrou Greve	Data de início
Norte	<b>SINDTIFESPA</b>			
	UFPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	UFRA	PA	NÃO	-
	UFOPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	UNIFESPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	<b>SINTESAM</b>	AM	SIM	04 de março
	<b>SINTEST/AC</b>	AC	SIM	23 de fevereiro
	<b>SINTUNIR</b>	RO		
	<b>SINTAD-TO</b>			
	UFT	TO	-	-
	UFNT	TO	-	-
	<b>SINSTAUFAP</b>	AP	-	-
	Nordeste	<b>SINTESPB</b>	PB	SIM
<b>SINTESUF - INTERPB</b>		PB	SIM	-
<b>SINTUFCE</b>				
UFC		CE	NÃO	-
UNILAB		CE	NÃO	-
UFCA		CE	NÃO	-
<b>SINTUFEPE-RURAL</b>				

	UFRPE	PE	SIM	02 de março
	UFAPE	PE	SIM	02 de março
	<b>SINTUFEPE-FED</b>	PE	SIM	23 de fevereiro
	<b>ASSUFBA-SIND</b>			
	UFBA	BA	SIM	05 de março
	UFRB	BA	SIM	03 de março
	UFOB	BA	-	-
	UNILAB	BA	-	-
	UFSB	BA	SIM	05 de março
	<b>SINTUFAL</b>	AL	SIM	27 de fevereiro
	<b>SINTEST RN</b>			
	UFRN	RN	SIM	23 de fevereiro
	UFERSA	RN	SIM	26 de fevereiro
	<b>SINTUFS</b>	SE	SIM	18 de março
	<b>SINTEMA</b>	MA	SIM	-
	<b>SINTUFPI</b>			
	UFPI	PI	SIM	23 de fevereiro
	UFDPAr	PI	SIM	23 de fevereiro
<b>Centro Oeste</b>	<b>SINTUFMT</b>			
	UFMT	MT	NÃO	-
	UFR	MT	NÃO	-
	<b>SISTA-MS</b>	MS	SIM	-
	<b>SINT-IFESGO</b>			
	IFG	GO	NÃO	-
	IFGO	GO	NÃO	-
	UFG	GO	NÃO	-
	UFJ	GO	NÃO	-
	UFCAT	GO	NÃO	-
	<b>SINTFUB</b>	DF	NÃO	-
	<b>SINTEF UFGD</b>	MS	SIM	23 de fevereiro
<b>Sudeste</b>	<b>SINTUFF</b>	RJ	SIM	23 de fevereiro
	<b>SINTUFRJ</b>	RJ	SIM	09 de março
	<b>ASUNIRIO</b>	RJ	-	-

	<b>SINTUR-RJ</b>	<b>RJ</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>SINTUFABC</b>	<b>SP</b>	<b>SIM</b>	<b>26 de fevereiro</b>
	<b>SINTUNIFESP</b>	<b>SP</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>SINTUFSCAR</b>	<b>SP</b>	<b>NÃO</b>	<b>-</b>
	<b>SINTUFES</b>	<b>ES</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>SINTUNIFEI</b>	<b>MG</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>SINDIFES-MG</b>			
	<b>UFMG</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>10 de março</b>
	<b>UFVJM</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>10 de março</b>
	<b>CEFET-MG</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>10 de março</b>
	<b>IFMG</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>10 de março</b>
	<b>SINDUFLA</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>ASAV-SINDIC</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>SIND-ASSUFOP</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>02 de março</b>
	<b>SINTET/UFU</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>09 março</b>
	<b>SINTUFEJUF</b>			
	<b>UJF</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>IF - SUDESTE</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>SINDTTAE/UFTM</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>SINT/UNIFAL</b>	<b>MG</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>SINDS-UFSJ</b>	<b>MG</b>	<b>SIM</b>	<b>24 de fevereiro</b>
<b>Sul</b>	<b>SINTUFSC</b>	<b>SC</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>SINDTAE-FS</b>	<b>SC</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>SINDITEST-PR</b>			
	<b>UFPR</b>	<b>PR</b>	<b>SIM</b>	<b>27 de fevereiro</b>
	<b>UTFPR</b>	<b>PR</b>	<b>SIM</b>	<b>27 de fevereiro</b>
	<b>UNILA</b>	<b>PR</b>	<b>SIM</b>	<b>27 de fevereiro</b>
	<b>SINDIEDUTEC</b>	<b>PR</b>	<b>SIM</b>	<b>26 de fevereiro</b>
	<b>ASUFPEL</b>	<b>RS</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>APTAFURG</b>			
	<b>FURG</b>	<b>RS</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>IFRS-Rio Grande</b>	<b>RS</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>
	<b>ASSUFRGS</b>			
	<b>UFRGS</b>	<b>RS</b>	<b>SIM</b>	<b>23 de fevereiro</b>

	IFRS	RS	SIM	23 de fevereiro
	UFCSPA	RS	SIM	23 de fevereiro
	ASSUFMS	RS	SIM	23 de fevereiro
	SINDIPAMPA	RS	-	-

**TOTAL – 50 INSTITUIÇÕES, REPRESENTADAS POR 34 ENTIDADES.**

## PRIMEIRA GUERRILHA VIRTUAL

A primeira guerrilha virtual de 2026 aconteceu na quarta-feira, dia 8 de abril. Centenas de colegas TAE participaram da primeira ação virtual encaminhada pelo Comando Nacional de Greve.

Na atividade, as redes sociais do governo foram inundadas pelas hashtags:

#GovernoCumpraAcordoDosTae

#LulaRecebaOsTae

#GreveTae2026 #MgiRespeiteOsTae

#GovernoRespeiteOsAposentados

A ação vai se repetir toda quarta, às 14h, com as mesmas hashtags sendo coladas nas postagens dos perfis @lulaoficial @estherdweck @leonardobarchini @mineducacao @gestaogovbr @govbr

## PARTICIPAÇÃO NA MARCHA DO 22º ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

O Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA-Sindical participou, na tarde do dia 9, da Marcha da 22ª edição do Acampamento Terra Livre, em Brasília. A mobilização reuniu milhares de manifestantes e reforçou a luta em defesa dos direitos dos povos indígenas.

Durante o ato, os integrantes do CNG levaram faixas e cartazes em apoio às reivindicações como a demarcação de terras, o cenário eleitoral e a formulação de políticas públicas.

Participam do Acampamento reúne cerca de 200 etnias indígenas de todas as regiões do Brasil, consolidando-se como um dos maiores espaços de debate em defesa dos direitos dos povos originários.

A marcha seguiu em direção ao Congresso Nacional, onde os manifestantes intensificaram os protestos e reforçaram suas pautas junto ao poder legislativo. O ato reafirma a importância da mobilização popular como instrumento de pressão e diálogo com as instituições.

Além da participação na marcha, o CNG/FASUBRA doou alimentos e itens de higiene pessoal para o Acampamento no dia 10 de abril.

## SUPERLIVE RSC

A FASUBRA Sindical realizou, na última quinta-feira (09/04), às 18h30, uma atividade voltada ao debate sobre o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). O encontro teve como objetivo esclarecer

dúvidas, apresentar informações atualizadas e discutir a importância do tema para os trabalhadores técnico-administrativos das instituições federais de ensino.

O RSC é uma pauta de grande relevância para a categoria, pois trata da valorização profissional por meio do reconhecimento de experiências e conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória laboral. Durante a atividade, os membros da CNSC-FASUBRA abordaram o histórico de construção, a Lei que criou e os impactos da proposta de regulamento e os desafios ainda existentes para sua implementação.

A iniciativa integrou a agenda de mobilização da FASUBRA, que tem intensificado o diálogo com a base sobre temas estratégicos para a carreira.

A gravação da live está disponível no canal do YouTube da FASUBRA sindical.

## ATOS SINCRONIZADOS

O CNG orienta que as Entidades/Comando Locais de Greve realizem semanalmente, atos sincronizados nos estados. O horário sugerido é que sejam às 14, toda quarta-feira, enquanto durar a greve.

## REFORÇO DAS CARAVANAS

A Direção da FASUBRA Sindical solicita de todas as entidades de base o envio das informações logísticas referentes às caravanas para os dias 15 e 16 de abril.

A consolidação desses dados é fundamental para garantirmos a infraestrutura necessária, a segurança e o impacto político das nossas atividades na capital federal. É necessário que cada entidade informe, impreterivelmente, os seguintes pontos:

**Nome da Entidade**

**Quantidade de Delegados/Participantes**

**Meio de Transporte**

**Previsão de chegada**

**Local de Hospedagem**

Esses dados devem ser enviados até o dia 13 de abril, às 18h, para o e-mail da secretaria do CNG/FASUBRA: [cng.secretaria@fasubra.org.br](mailto:cng.secretaria@fasubra.org.br)

## OFÍCIOS DA GREVE

Os ofícios emitidos e enviados pela FASUBRA durante a greve nacional de 2026 podem ser acessados pelo seguinte link:

[https://fasubraorgbr.my.sharepoint.com/:f:/g/personal/cng\\_secretaria\\_fasubra\\_org\\_br/IgBZcmnib5hISaysRkj4P9uwAS2R1LI2Juqe\\_GT7bEClync?e=FGOpEJ](https://fasubraorgbr.my.sharepoint.com/:f:/g/personal/cng_secretaria_fasubra_org_br/IgBZcmnib5hISaysRkj4P9uwAS2R1LI2Juqe_GT7bEClync?e=FGOpEJ).

## DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DA GREVE

O Comando Nacional de Greve (CNG) orienta que as entidades produzam e divulguem suas atividades de greve por meio das diversas mídias e ferramentas audiovisuais, como: vídeos, podcasts, documentários, utilização das redes sociais, entrevistas à mídia, etc. O CNG também sugere que as Entidades/Comandos Locais compartilhem informações sobre as atividades realizadas para o e-mail: [cng.comunicacao@fasubra.org.br](mailto:cng.comunicacao@fasubra.org.br)

Os informes de base deverão ser encaminhados para o email: [cng.secretaria@fasubra.org.br](mailto:cng.secretaria@fasubra.org.br)

## MOÇÃO DE APOIO À OCUPAÇÃO DE ZILDA XAVIER PEREIRA E À LUTA DAS MULHERES

Num contexto de crescentes índices de violência contra a mulher no Brasil, resultantes do patriarcalismo e da misoginia estruturais, potencializados pelo capitalismo em crise e que vitimiza com mais força indivíduos do sexo feminino, que sofrem com duplas ou triplas jornadas de trabalho, não pagas ou desvalorizadas, o combate à violência contra a mulher é pertinente e necessário.

Pesquisas recentes demonstram que meninas ainda adolescentes já despendem mais tempo nos cuidados com a casa e a família do que a maioria dos homens adultos, em média.

Portanto, ao chegar à idade adulta ou ao mercado de trabalho, mulheres acumulam uma série de desvantagens, o que dificulta inclusive se emancipar de ciclos de violência gerados pela dependência econômica ou a necessidade do cuidado com os filhos.

Mais grave ainda é a constatação de que a maioria das mulheres brasileiras já sofreu com assédio sexual, e quase metade diz sofrer com assédio moral no trabalho. Muitos casos não chegam a ser notificados devido a dinâmicas de poder ou constrangimento social, além do medo e vergonha de estigmatização das vítimas. Nesse sentido, mulheres negras enfrentam ainda mais dificuldades de relatar as violências, haja vista que percebem maior descaso e é pouco acolhimento dos equipamentos públicos.

As servidoras públicas, mesmo possuindo estruturas relativamente melhores em comparação as trabalhadoras informais, maioria do sexo feminino, não estão imunes. Somados aos inúmeros casos de feminicídio e violência doméstica com resultado morte, decorrentes de relacionamentos abusivos e misoginia potencializada por influenciadores digitais, no ano passado duas trabalhadoras da educação foram mortas por um colega de trabalho que não aceitava ser chefiado por mulheres.

Embora novas iniciativas tenham surgido no âmbito legislativo para dar efetividade às políticas de enfrentamento a violência doméstica, como o uso obrigatório de tornozeleira eletrônica (projeto ainda em trâmite no Congresso), essas medidas ainda não são suficientes, pois o contexto de violência é mais complexo do que aquele que já se estabelece com a medida protetiva.

Nesse sentido, as casas de referência de mulheres têm um papel fundamental de amparo e orientação dessas vítimas. Inspiradas pela Casa de Referência das Mulheres Tina Martins, a primeira ocupação de mulheres da América Latina, as Casas da Mulher Brasileira deveriam servir de apoio e abrigo de modo a permitir orientação psicológica, jurídica, além de encaminhamento para emancipação econômica.

No entanto, muitas dessas casas não tem funcionado devidamente, não suportam a quantidade de vítimas ou não promovem um acolhimento humanizado, sensível às condições das vítimas. É o caso da Casa da Mulher Brasileira do Distrito Federal, que após 08 anos sem cumprir sua função social, retorna ao debate público com o advento da Ocupação de Mulheres Zilda Xavier Pereira.

Zilda Xavier foi uma aguerrida militante da Aliança Nacional Libertadora, que foi presa e torturada na luta contra a Ditadura Militar financiada pelos grandes empresários brasileiros e com participação das forças armadas e da CIA.

A ocupação Zilda Xavier, junto a outras dezesseis ocupações realizadas no Brasil inteiro neste março, que demarca o mês de luta das mulheres trabalhadoras e o aniversário de morte da militante Marielle Franco, nascem para denunciar o descaso do Estado brasileiro com a vida das mulheres vítimas de feminicídio e a susceptibilidade à violência política que sofrem aquelas que ousam lutar por uma sociedade mais justa e igualitária.

A ocupação obteve vitórias recentes, como uma reunião com a Secretaria de Patrimônio da União, que se comprometeu a garantir a cessão do espaço, além de articulação com o Ministério das Mulheres para a promoção de políticas em enfrentamento a violência.

No entanto, muito é preciso avançar para que essas vitórias sejam concretizadas.

Nesse sentido, o Comando Nacional de Greve e a FASUBRA Sindical se colocam ao lado do Movimento de Mulheres Olga Benário para apoiar o funcionamento da Casa Zilda Xavier Pereira, das casas de acolhimento às mulheres em todo o Brasil e das iniciativas populares de enfrentamento à violência machista e misógina. Até que todas sejamos livres!

## INFORMES DE BASE (\*)

(\*) OS INFORMES DE BASE SERÃO DIVULGADOS POSTERIORMENTE.

CALENDÁRIO	
ABRIL	
13	Reunião do CNG
14	Recepção dos parlamentares no aeroporto
14	Entrega de ofício aos parlamentares no Congresso Nacional
14	Reunião do Comando com a CNSC (a confirmar)
15 e 16	Caravana Nacional em Brasília
15	3ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora em Brasília – 8h no Teatro Nacional
16	Ato da Educação Federal (FASUBRA, SINASEFE E ANDES-SN) em frente ao MGI
17	Reunião do CNG